

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



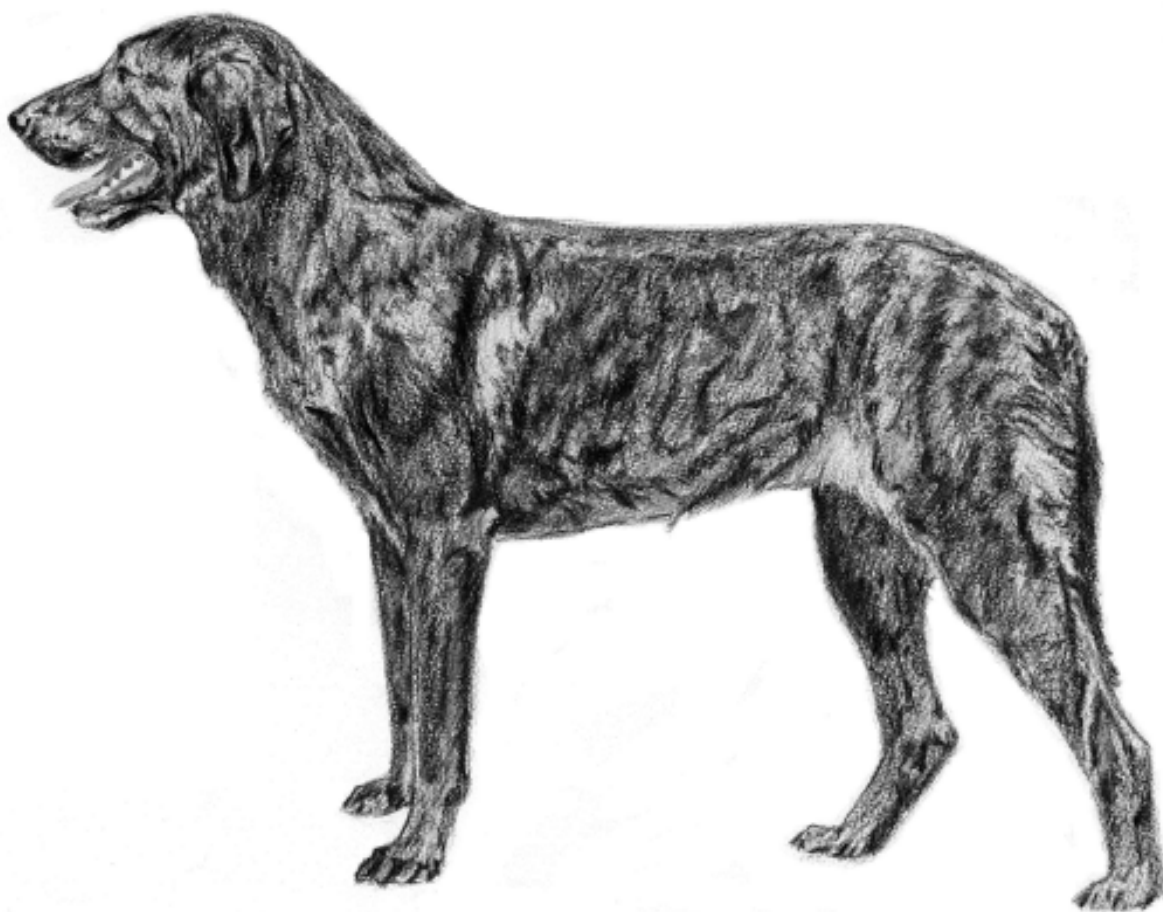
GRUPO 2

**Padrão FCI Nº 170
05/01/2011**



Padrão Oficial da Raça

CÃO DE CASTRO LABOREIRO



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazarethian Rossi.

REVISÃO: José Luiz Cunha de Vasconcelos.

PAÍS DE ORIGEM: Portugal.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 04.11.2008.

UTILIZAÇÃO: Guarda, pastoreio e proteção ao rebanho.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer, raças Molossóides, Montanheses Suíços e Boiadeiros.
Seção 2.2 - Raças Molossóides, tipo Montanhês.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Cão de Castro Laboreiro.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 23 de fevereiro de 2015.

CÃO DE CASTRO LABOREIRO

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Uma das mais antigas raças da Península Ibérica, deve seu nome a uma pequena aldeia chamada “Castro Laboreiro”, localizada no município de Melgaço no extremo norte de Portugal, de onde é originária. É uma região rústica e montanhosa, que vai do Rio Minho para as montanhas Peneda e Soajo, com altitudes de aproximadamente 1.400m. É delimitada pelos rios Minho, Trancoso, Laboreiro e Mouro.

APARÊNCIA GERAL: A raça tem ligeiramente o tipo do Mastiff. Um animal vigoroso, de aparência agradável e muitas vezes de pelagem impressionante. Tem uma expressão severa e séria, bem como a rusticidade de um montanhês.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: Moderadamente longo (sub-longilíneo), com relação de 7:6 do comprimento do corpo para a altura na cernelha; a profundidade de peito é ligeiramente menor que a metade da altura da cernelha. Os eixos superiores crânio-faciais são ligeiramente divergentes. O focinho é ligeiramente mais curto que o crânio, isto é, a relação crânio-focinho é de 6:5.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Um companheiro leal e dócil para com a própria família, essencial na proteção dos rebanhos contra os ataques de lobos, que na área de origem da raça ainda são muito frequentes. Devido a sua constante vigilância, é o cão de guarda ideal para a propriedade que lhe for confiada, patrulhando-a frequentemente. De natureza nobre. Muito ágil e ativo, às vezes toma atitude hostil, mas não é brigão. Ele tem como característica o latido de alerta, que começa com um som grave, ascendendo para uma baixa frequência e terminando com sons prolongados de alta frequência.

CABEÇA: De tamanho médio, mais para leve do que grosseira; seca sem ser esguia; pele bem desenvolvida, mas sem rugas; longa, tendendo para retilínea.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Moderadamente desenvolvido, suavemente proeminente e moderadamente largo. Os eixos superiores crânio-faciais são ligeiramente divergentes, com um perfil tendendo para o retilíneo. As arcadas superciliares são levemente desenvolvidas, com sulco frontal quase imperceptível. Protuberância occipital não pronunciada.

Stop: Não pronunciado, localizado à maior distância da protuberância occipital que da ponta da trufa.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Bem desenvolvida, em linha com a cana nasal e volumosa. Narinas bem abertas, sempre pretas.

Focinho: Longo, reto, forte; afinando gradualmente em direção à ponta da trufa, porém, sem ser estreito ou pontudo.

Lábios: Bem entalhados, com comissuras labiais medianas e imperceptíveis; nem pendentes nem carnudos. As membranas mucosas do palato e das bordas labiais são fortemente pigmentadas de preto.

Maxilares / Dentes: Poderosos, bem musculosos e com bom encaixe. Dentição completa, com dentes fortes, brancos, bem ajustados entre si e bem inseridos nas mandíbulas. Mordedura em tesoura (isto é, os dentes superiores recobrem os dentes inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares), sendo aceita a mordedura em torquês (ou pinça, ponta com ponta).

Bochechas: Planas, convergindo moderadamente até a ponta do focinho, sem redução gradual.

Olhos: De tamanho médio, amendoados, oblíquos, nivelados, nem proeminentes nem profundos. De cor marrom, variando do marrom claro em cães com a pelagem clara ao marrom escuro, quase preto, em cães com a pelagem mais escura. Expressão severa e dura. Pálpebras pretas.

Orelhas: De inserção um pouco alta, caindo naturalmente paralelas em ambos os lados da cabeça; pendentes. Finas e quase triangulares, com as pontas arredondadas; de tamanho médio (comprimento igual à largura). Quando em atenção as orelhas voltam-se para frente.

PESCOÇO: Bem inserido ao corpo e cabeça, conferindo à cabeça um porte orgulhoso; curto; reto; bem desenvolvido e de espessura proporcional; sem barbela.

TRONCO

Linha superior: Reta ou ligeiramente inclinada.

Cernelha: Bem inserida entre o pescoço e o corpo.

Dorso: Comprimento médio; forte; mais alongado que o lombo.

Lombo: Curto, largo, bem musculoso, conectado de forma harmoniosa à garupa.

Garupa: Curta, larga, bem musculosa, com uma suave inclinação. Pode ser ligeiramente mais alta que a cernelha.

Peito: De forma oval, largura e profundidade medianas.

Linha inferior e ventre: Considerável inclinação do esterno à virilha; ventre não volumoso, mostrando uma distinta diferença na linha entre o esterno e a região abdominal.

CAUDA: Natural, inserida mais alta que a linha média, grossa na raiz; em repouso, deve alcançar os jarretes, caindo não muito apertada entre as franjadas nádegas; cauda com pelos grossos e longos, especialmente na parte inferior, conferindo-lhe um visual mais denso na porção média e com o último terço muito peludo na parte inferior. Tem uma graciosa forma de cimitarra e é geralmente portada baixa. Quando o cão está excitado, a cauda é portada acima da linha do dorso, inclinando-se para cima, para frente e ligeiramente para as laterais, mas nunca tão baixo para tocar o dorso.

MEMBROS

ANTERIORES: Fortes e bem musculosos. Muito retos, quando vistos de frente e de perfil; ossatura bem desenvolvida.

Ombros: Articulações bem desenvolvidas. Angulação escápulo-umeral mediana.

Braços: Bem desenvolvidos, com músculos poderosos.

Antebraços: Retos e afunilando gradualmente de cima até os metacarpos; ossatura bem desenvolvida, com formato ligeiramente cilíndrico.

Metacarpos: Nem muito longos nem muito inclinados.

Patas: Proporcionais ao tamanho e mais redondas que longas, tendendo para “patas de gato”; com grossos dedos bem ajustados e naturalmente arqueados, não virando

nem para fora nem para dentro; unhas bem desenvolvidas, pretas ou cinza escuras, lisas, duras, moderadamente desgastadas. Almofadas grossas e duras.

POSTERIORES: Fortes e bem musculosos. Muito verticais, quando vistos por trás; ossatura bem desenvolvida.

Coxas: Bem desenvolvidas com músculos poderosos, facilmente vistos por trás.

Joelhos: Angulação fêmuro-tibial moderadamente aberta.

Pernas: Ossatura bem desenvolvida, músculos poderosos.

Jarretes: Altos; a linha do jarrete inclina-se ligeiramente para frente; articulações bem desenvolvidas e angulações tíbio-társicas moderadamente abertas.

Metatarsos: Ossatura bem desenvolvida, com formato ligeiramente cilíndrico. Podem ter ergôs simples ou duplos.

Patas: Idênticas às anteriores.

MOVIMENTAÇÃO: Movimentação rítmica e fácil, com os membros movendo-se paralelos ao plano mediano do corpo. O modo de andar mais comum é um caminhar natural e, às vezes, um trote com passos livres. Apenas se move mais rapidamente (trote ou galope) quando uma forte razão o motiva a fazê-lo.

PELAGEM

Pelo: Pelo curto no corpo (aproximadamente 5 cm); sem subpelo. Levemente embotado, suave, plano na maior parte do corpo e muito grosso; Geralmente o pelo é mais curto e denso na cabeça e nas orelhas, onde é mais macio e fino, bem como abaixo dos cotovelos e jarretes. O pelo é espesso e longo na região das nádegas, as quais são muito peludas; grosso, resistente e um tanto áspero ao toque.

COR: A mais comum é a cor de lobo, sendo que a preferida é a “cor da montanha”, assim designada pelos nativos e sendo considerada uma característica racial pelos criadores de Castro Laboreiro. É um pelo tigrado e com a cor de base em diferentes tons de cinza sobrepostos com tonalidades claras e escuras de preto. É típico com pelo de três cores diferentes: variações indo das cores castanho, ao avermelhado e mogno. O tigrado pode apresentar tons mais claros ou escuros em diferentes partes do corpo: mais escuro na cabeça, dorso e ombros; medianamente escuro no corpo, garupa e coxas e mais claro no ventre e na parte inferior dos membros. Uma pequena mancha branca no peito é permitida.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: 58 – 64 cm (com tolerância de + 2 cm).
Fêmeas: 55 – 61 cm (com tolerância de + 2 cm).

Peso: Machos: 30 a 40 kg.
Fêmeas: 25 a 35 kg.

FALTAS: Qualquer desvio nos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos sobre a saúde e o bem estar do cão.

- Temperamento: Animais que mostram sinais de timidez ou desconfiança.
- Cabeça: Muito volumosa, ossuda ou carnuda. Muito estreita, longa ou pontiaguda.
- Orelhas: De inserção atípica, muito grandes, carnudas ou arredondadas.
- Cor: Pequena mancha branca que ultrapasse os limites estabelecidos pelo padrão.

FALTAS GRAVES

- Olhos: Amarelos, pálpebras soltas.
- Cauda: Em formato de trompa (corneta) de caça, enrolada ou com um gancho na ponta.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Temperamento: Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Crânio/Focinho: Convergência dos eixos crânio-faciais superiores longitudinais.
- Trufa: De outra cor que não seja preta.
- Maxilares: Prognatismo superior ou inferior.
- Olhos: Gázeos ou de tamanhos diferentes.
- Surdez: Congênita.
- Cauda: Amputada ou rudimentar. Anurismo (inexistente).
- Cor: Albinismo. Manchada ou muito diferente das cores típicas da raça.
- Tamanho: Acima ou abaixo dos descritos.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

